

Plano de Trabalho

Quadriênio 2026 - 2030

Rosineide Braz Santos Fonseca

Candidata a Direção Geral
IF Baiano Campus Santa Inês

+ Juntos

+ IF

+ Futuro



SUMÁRIO

1	Apresentação	03
2	Perfil da Candidata	05
3	Princípios Norteadores	09
4	Propostas	10
	Gestão	11
	Ensino	15
	Pesquisa e Extensão	19
	Atendimento ao Estudante	21
	Esporte e Lazer	26
	Arte e Cultura	29
	Ações Afirmativas	31
	Celebrações	33
	Escola e Família	35
	Meio Ambiente	37
	Condições de Trabalho	39
	Comunicação Institucional	42

Apresentação

Este Plano de Trabalho nasce do diálogo contínuo com a comunidade do IF Baiano *Campus Santa Inês*, da escuta atenta às suas demandas e potencialidades, e da vivência concreta nos diversos espaços da Instituição. É fruto de experiências acumuladas ao longo do tempo, construídas com coerência, compromisso e dedicação à educação pública, compreendida como um verdadeiro instrumento de transformação social.

A proposta de gestão aqui apresentada expressa não apenas um projeto individual, mas o desejo coletivo de fortalecer o *Campus Santa Inês* como referência em ensino, pesquisa, extensão, inclusão, equidade e formação cidadã. Representa um esforço conjunto para consolidar práticas bem-sucedidas e propor inovações que ampliem o alcance das ações acadêmicas, administrativas e sociais.

A experiência acumulada em funções como coordenação de curso, direção acadêmica e participação em programas institucionais demonstrou que é possível realizar uma gestão democrática, planejada e comprometida com resultados. Nesse percurso, destacam-se ações estratégicas como a implementação do Plano Anual de Ações (PAA) construído com ampla participação coletiva e total transparência e a sistematização do Projeto Político-Pedagógico (PPP), documento que expressa a identidade educativa do campus e que demanda atualização urgente.

O compromisso com a escuta, o planejamento participativo e a valorização das pessoas orienta cada proposta deste plano. Acreditamos que o *Campus Santa Inês* precisa avançar em direção a um **novo modelo de gestão**: mais profissional, integrada, metodologicamente sólida e estrategicamente articulada. Nossa proposta contempla um **planejamento estratégico, sistêmico e participativo**, capaz de oferecer suporte e alinhamento aos planejamentos administrativos, pedagógicos, setoriais e individuais, assegurando maior **eficiência e sustentabilidade** institucional.

A gestão será guiada pela **definição de prioridades** com base em diagnósticos reais, pelo enfrentamento dos desafios com planejamento, pela melhoria contínua dos processos e pela consolidação de práticas duradouras de acompanhamento e avaliação. Defendemos uma atuação ética, inovadora e responsável, comprometida com o uso eficiente e transparente dos recursos públicos e com o cuidado permanente com o meio ambiente.

O presente documento baseia-se em princípios norteadores e está estruturado em eixos temáticos que organizam as propostas em diferentes dimensões da vida institucional. As propostas descritas não são um ponto de chegada, mas o início de uma construção coletiva. Caso eleita, **cada ação será revisitada, ampliada e aprimorada em diálogo com a comunidade escolar**.



Apresentação

Convidamos à leitura atenta, à reflexão crítica e à participação ativa de todos e todas que acreditam no potencial do nosso *campus*.

Estamos diante de uma escolha significativa. Mais do que uma eleição, trata-se de definir os rumos da nossa Instituição nos próximos anos. Propõe-se um **novo projeto** de *campus*: **mais eficiente, mais transparente, mais justo, mais humano**. Um projeto que respeita a diversidade, valoriza as pessoas e promove o protagonismo coletivo.

Vamos juntos organizar o presente e construir um futuro à altura da nossa Instituição, de sua história e dos nossos sonhos!





Oi, sou Rosi Braz!



“
Há 15 anos vivo intensamente este campus. Conheço seus desafios e acredito no seu potencial. Estou pronta para conduzir nossa instituição com diálogo, transparência e sustentabilidade
”

- **Nome Completo:**
Rosineide Braz Santos Fonseca
- **Data de Nascimento:**
01/05/1978 - 47 anos
- **Naturalidade:**
São Felix - BA
- **Formação:**
Licenciada em Ciências Biológicas
Mestre e Doutora em Botânica
<http://lattes.cnpq.br/2013088668743901>
- **Contato:**
 @rosineidebrazf
 rosineide.fonseca@ifbaiano.edu.br

Síntese do Perfil da Candidata Rosi - IF Baiano Campus Santa Inês

1. Eficiência em Gestão Comprovada

Pioneira no Planejamento Estratégico Participativo • Diálogo permanente
Transparência orçamentária total • Inovação metodológica • Organização reconhecida

2. Experiência em Gestão Acadêmica

Diretora Acadêmica • Coordenadora de Curso • Coordenadora do PIBID

3. Ensino de Qualidade

Mais de 15 anos de sala de aula - Curso Técnico, Graduação e Pós-Graduação

4. Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão & Orientação Acadêmica

20 projetos desenvolvidos • 14 anos coordenando o GEPPLAN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Plantas
Mais de 70 discentes bolsistas orientados • 15 TCCs • Dezenas de voluntários

5. Experiência Administrativa Amplia

Elaboração da RAD • Sistematização do PPP (2016–2020) • Reformulação de PPCs
Elaboração e reformulação de regulamentos • Mais de 40 comissões institucionais

6. Compromisso Socioambiental

Projeto Coleta Seletiva Solidária • Projeto Jardins



Perfil da Candidata

Sou professora do Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês desde 2010, onde atuo há **15 anos** de forma **ininterrupta** no ensino, pesquisa, extensão e/ou gestão acadêmica, com ética, dedicação e profissionalismo. Neste lugar finquei raízes e construí uma trajetória sólida, marcada pelo compromisso com a formação de qualidade, o fortalecimento institucional e a promoção da educação como direito e instrumento de transformação social.

Venho de uma família simples, filha de pais não-alfabetizados. Construí minha história com muito esforço e apoio familiar, acreditando no poder emancipador da educação pública. Sou licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Durante a graduação, fui residente estudantil e bolsista de iniciação científica. Concluí mestrado e doutorado em Botânica, também pela UEFS, sempre como bolsista de órgão de fomento. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre inclusão e políticas de acesso à educação, reafirmando meu compromisso com a formação de jovens em contextos de vulnerabilidade.

No IF Baiano, atuei em todos os níveis de ensino (técnico, graduação e pós-graduação), lecionando diversas disciplinas, tanto da minha área de concurso quanto de outras áreas afins, conforme as demandas institucionais.

Coordeno, desde 2011, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Plantas (GEPPLAN), que já envolveu dezenas de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Fui também coordenadora de área do PIBID por sete anos (2014–2022), contribuindo diretamente para a formação e permanência qualificada de licenciandos(as).

Participei de 20 projetos institucionais, entre ensino, pesquisa e extensão, coordenando 08 deles. Orientei mais de 70 bolsistas, 15 Trabalhos de Conclusão de Curso e integrei mais de 30 bancas de TCC e estágio. Contribuí para a organização de dezenas de eventos acadêmicos e para produção de diversas publicações científicas.

Entre as funções exercidas, fui Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (2012–2015), liderando a reestruturação pedagógica, documental e de infraestrutura que garantiu ao curso o Conceito 4 (Muito bom) no reconhecimento pelo SINAES/MEC. As iniciativas empreendidas geraram ganhos institucionais para além da Biologia, contribuindo para o fortalecimento dos cursos técnicos e para o reconhecimento dos demais cursos superiores. Um exemplo concreto foi a requalificação dos laboratórios de Biologia, Química e Geofísica do Pavilhão do Curso Técnico em Agropecuária, incluindo pisos, bancadas, instalações elétricas e hidráulicas, além da aquisição de mobiliário planejado, equipamentos e insumos.

Perfil da Candidata

Também contribuí para a captação de mais de R\$ 300 mil junto ao MEC/CAPES (Projeto LIFE), aprimorando ainda mais a infraestrutura e as práticas de ensino.

Na sequência, fui **Diretora Acadêmica** (2015–2018), período em que integrei a equipe de sistematização do Projeto Político-Pedagógico (versão 2016–2020) e de implantação do Plano Anual de Ações (PAA), um marco no planejamento participativo e transparente do *campus*. Ao longo da gestão, implantamos o planejamento pedagógico sistêmico, com a construção do calendário de atividades acadêmicas; instituímos os programas de monitoria e nivelamento, fundamentados em indicadores institucionais e com ampla alocação de recursos; revisamos todos os Projetos Pedagógicos de Curso; e aprimoramos regulamentos institucionais, como os de Visitas Técnicas, Grupos de Estudos, Laboratórios e Unidades Educativas de Campo (UEC).

Também adotamos estratégias para fortalecer a comunicação institucional, a exemplo da criação do Núcleo de Comunicação e Eventos, do Setor de Acompanhamento de Carga Horária (SEAC), do Boletim Informativo, de manuais acadêmicos, agendas e demais materiais personalizados. Fortalecemos, ainda, ações voltadas à saúde, à diversidade, à cultura e à integração da comunidade, com destaque para o resgate dos festejos juninos.

Liderei ainda projetos com impacto socioambiental, como o Projeto Jardins, que revitalizou 13 espaços coletivos, e o Projeto Coleta Seletiva Solidária, com campanhas educativas e parceria com cooperativa regional. Ambos reafirmaram o compromisso institucional com a sustentabilidade e a melhoria da ambiência do *campus*.

Em março de 2018, encerrei minha atuação como Diretora Acadêmica com o sentimento de dever cumprido. Nossa última ação foi a inauguração do Pavilhão dos Cursos Superiores, um bloco arquitetônico que abriga salas de aula e laboratórios, consolidando a ampliação da estrutura acadêmica do *campus*.

Durante minha trajetória institucional, participei de forma efetiva em mais de 40 comissões administrativas. Fui indicada pelos pares para integrar a comissão de elaboração da primeira versão da Regulamentação da Atividade Docente (RAD) e, posteriormente, designada para compor a equipe de revisão da segunda edição. Atuei em mais de 10 processos seletivos institucionais, envolvendo a seleção de docentes; o ingresso de discentes em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação; além da seleção de bolsistas do PIBID e estagiários.

Nesse contexto, contribuí também para diversas atividades, incluindo a construção de calendários acadêmicos; a organização de aulas inaugurais e eventos de formaturas; a implantação da Política de Assistência Estudantil; e a elaboração ou atualização de regulamentos institucionais, como os de Estágio Supervisionado, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Colegiado, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Conclusão dos Cursos de Graduação (Formaturas).



2

Perfil da Candidata

Mais do que resultados quantitativos, possuo a vivência de quem conhece o *campus* em todas as suas dimensões: os desafios estruturais, as demandas dos cursos integrais e noturnos, as limitações da pesquisa e extensão com poucos recursos e a realidade dos estudantes que permanecem o dia inteiro na escola. Sou também mãe de um estudante do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, o que demonstra minha confiança nesta instituição e amplia minha sensibilidade quanto às necessidades das famílias e dos(as) discentes.

Por tudo isso, me sinto preparada para a Direção-Geral. Não busco apenas exercer uma função de liderança, mas consolidar uma **gestão democrática, transparente, técnica e humanizada**, capaz de unir pessoas, transformar desafios em conquistas e fortalecer o IF Baiano *Campus Santa Inês* como referência em educação pública, cidadania e esperança para as gerações futuras.



3

Princípios Norteadores

➤ Gestão Democrática

Compromisso com a participação efetiva da comunidade escolar nas decisões, valorizando o diálogo, a escuta ativa e a construção coletiva.

➤ Planejamento Estratégico e Participativo

Planejamento sistêmico e coletivo das ações, com base em diagnósticos, definição de prioridades e mecanismos de acompanhamento e avaliação contínua.

➤ Transparência

Transparência orçamentária e processual, garantindo clareza nas informações e acesso da comunidade aos dados da gestão.

➤ Organização

Estruturação eficiente das rotinas, dos fluxos de trabalho e da gestão do tempo, assegurando previsibilidade, coerência e agilidade na resolução de demandas.

➤ Inovação

Promoção de práticas pedagógicas e administrativas criativas, com uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas e soluções que ampliem o potencial de aprendizagem e de gestão.

➤ Ética, Valorização e Respeito

Compromisso com a valorização dos(as) profissionais da educação, dos(as) estudantes e da pluralidade de pensamentos, com base em relações pautadas pela ética e pelo respeito mútuo.

➤ Diversidade e Inclusão

Valorização das múltiplas identidades, culturas e singularidades, com ações que promovam justiça social e acesso pleno à aprendizagem. Compromisso com uma educação antirracista, anticapacitista e livre de qualquer forma de discriminação.

➤ Sustentabilidade

Promoção de práticas sustentáveis e uso consciente de recursos, incentivando a educação ambiental e o compromisso com as gerações futuras.



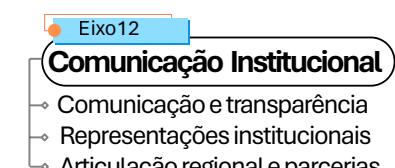
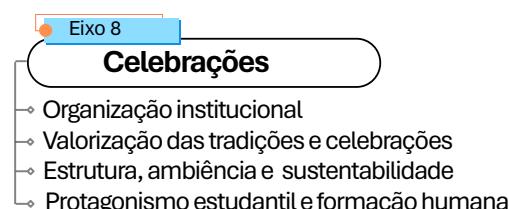
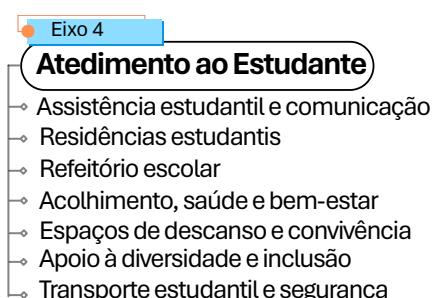
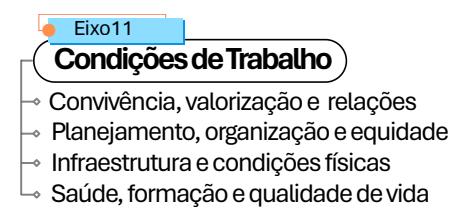
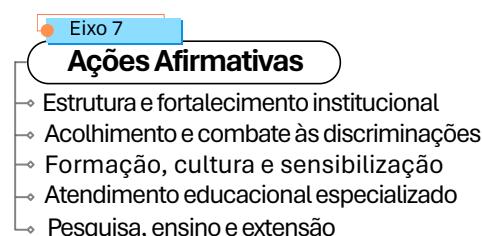
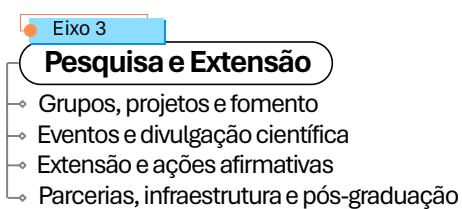
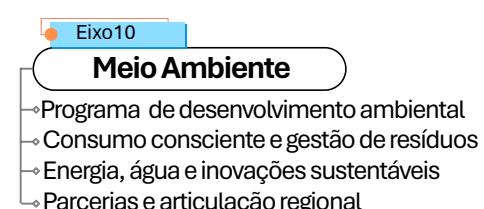
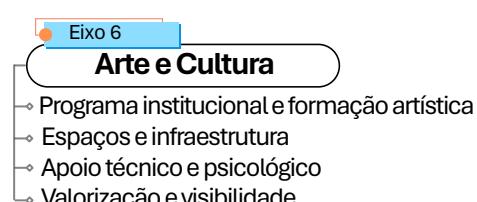
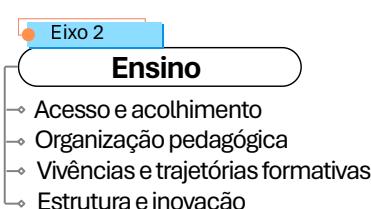
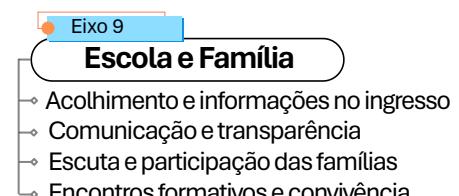
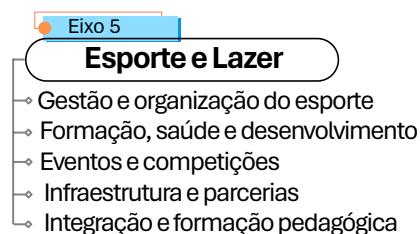
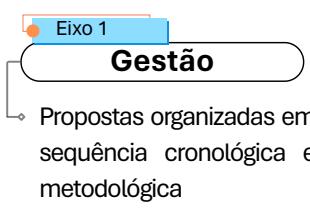
4

Propostas

As nossas propostas estão organizadas em 12 eixos temáticos que abrangem diversas dimensões da vida institucional: gestão, ensino, pesquisa e extensão, atendimento ao estudante, esporte e lazer, arte e cultura, ações afirmativas, celebrações, relação escola e família, meio ambiente, condições de trabalho e comunicação.

Cada eixo reúne diretrizes e propostas que visam fortalecer o Campus Santa Inês. Com exceção do eixo Gestão, cujas propostas seguem uma sequência cronológica e metodológica, os demais eixos foram estruturados em blocos temáticos, a fim de facilitar a leitura e orientar a comunidade aos tópicos de maior interesse.

Convidamos todas e todos a conhecer, refletir e contribuir com este conjunto de propostas, reconhecendo-se como parte ativa desse processo coletivo. Cada pessoa da nossa comunidade possui saberes, experiências e expertises que podem enriquecer e aperfeiçoar este plano. Juntos, seguiremos construindo um *campus* mais justo, integrado e comprometido com uma educação de excelência e com o desenvolvimento humano e social.





GESTÃO

Planejamento, organização, participação coletiva e transparência



Gerir com eficiência, organização, participação coletiva e transparência exige **método**. Por isso, adotaremos um **Planejamento Estratégico Participativo**, articulado em dois níveis: o **Plano de Gestão Quadrienal (2026–2030)** e os **Planos Anuais de Ações (PAAs)**, construídos a cada ano.

Os planejamentos serão elaborados de forma coletiva, seguindo as etapas norteadoras: diagnóstico da realidade, definição de ações com base no futuro desejado, estabelecimento de prioridades, acompanhamento contínuo e avaliação. A metodologia de construção será apresentada à comunidade logo no início da gestão, aberta a contribuições, reafirmando o compromisso com a participação democrática.

As demandas institucionais serão inicialmente levantadas em **reuniões segmentadas**, organizadas por cronograma, com setores, núcleos e representações. Essas informações serão sistematizadas no **Plano de Gestão Quadrienal**, que orientará a construção dos **PAAs**. A cada ano, o PAA detalhará as ações de rotina e as prioridades do período, considerando os recursos disponíveis. Demandas sem previsão orçamentária também serão registradas, visando encaminhamentos futuros e a captação de novos recursos. Após a construção participativa, os planos serão amplamente divulgados e apresentados em **reunião geral** para contribuições e sugestões finais.

Sempre que possível, **ações contínuas** ou de **maior porte** serão consolidadas em **projetos, planos ou programas institucionais**, garantindo regularidade, acompanhamento e execução a longo prazo.

Essa metodologia impactará diretamente a realização das ações administrativas e pedagógicas, como obras, aquisições, eventos, visitas técnicas e elaboração de documentos, promovendo previsibilidade, clareza nos fluxos e critérios de execução, além de fortalecer a articulação entre setores e dar visibilidade ao conjunto das ações. Mesmo iniciativas que não demandem recursos financeiros diretos serão mapeadas, de modo a valorizá-las e evitar sobrecargas aos setores, servidores(as) e terceirizados(as).

A condução do processo será liderada pela **Direção-Geral**, em articulação com as **Diretorias Acadêmica e Administrativa**, e acompanhada por uma **Comissão de Acompanhamento do Planejamento Estratégico**, composta por representantes docentes, técnicos, discentes (de diferentes níveis e modalidades) e familiares, inspirada no antigo CONAD (Conselho de Administração do Campus).

Esse processo não irá sobrecarregar ninguém. Pelo contrário: evitara improvisos, demandas de última hora e problemas desnecessários. Todos terão mais tranquilidade e satisfação para atuar, sabendo que suas demandas foram ouvidas, sistematizadas e terão previsão de atendimento.

O PAA de cada ano será finalizado, preferencialmente, antes da Jornada Pedagógica e dos demais planejamentos colegiados. Sua execução será monitorada pela Comissão e por instrumentos públicos de acompanhamento. Ao final de cada ciclo, ocorrerá uma **avaliação institucional participativa**, servindo de base para o planejamento subsequente.





GESTÃO

Planejamento, organização, participação coletiva e transparência

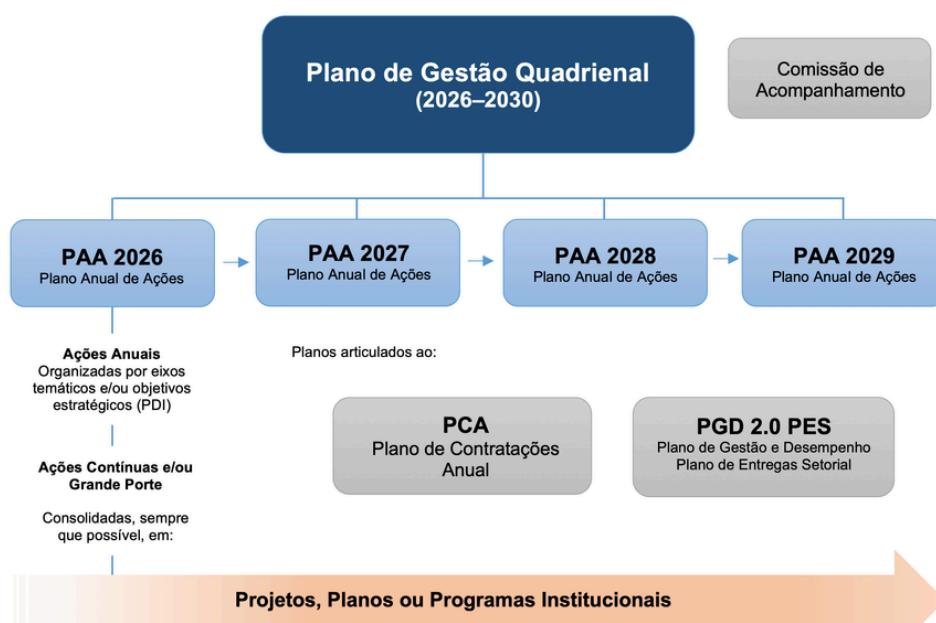


O planejamento institucional também será harmonizado ao **Plano de Contratações Anual (PCA)**, previsto no Decreto nº 10.947/2022 e na Lei nº 14.133/2021. A integração entre o Planejamento Estratégico e o PCA otimizará os processos de aquisição e contratação, reduzindo sobrecargas e fortalecendo o alinhamento entre setores e servidores(as). Da mesma forma, o planejamento contribuirá para a execução do **Programa de Gestão e Desempenho (PGD)** e do **Plano de Entregas Setorial (PES)**, assegurando coerência e articulação entre as ações.

Por fim, entendemos que a limitação de recursos não deve ser obstáculo ao planejamento. Pelo contrário: **planejar com estratégia e transparência é ainda mais essencial em tempos de escassez**, pois permite identificar demandas emergenciais, otimizar o uso dos recursos disponíveis e fortalecer a busca por soluções criativas e sustentáveis. A gestão atuará de forma articulada e permanente na captação de **recursos complementares**, por meio de projetos, parcerias institucionais, emendas parlamentares, editais de fomento e pleitos junto à Reitoria e demais instâncias competentes.

O esquema a seguir sintetiza os aspectos gerais do nosso **Planejamento Estratégico Participativo e modelo metodológico de gestão**. Na sequência, apresentamos as propostas que darão concretude a este eixo.

Planejamento Estratégico Participativo e Execução da Gestão 2026–2030



Exemplos:

Projeto Político-Pedagógico (PPP)	Plano Diagnóstico e de Aquisição de Materiais Laboratoriais e Setoriais
Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Plano de Infraestrutura para a Aprendizagem Inovadora
Projetos Institucionais de Eventos, Campanhas e Ações Afirmativas	Plano de Manutenção Preventiva e Segurança do Campus
Projeto Jardins (Projeto Paisagístico do Campus)	Programa de Desenvolvimento Ambiental e Sustentabilidade
Projeto de Implantação do Espaço Multiuso	Programa de Esporte e Cultura Corporal
Projeto de Comunicação Institucional e Relação com as Famílias	Programa de Arte e Cultura
Plano de Requalificação Estrutural dos Pavilhões	Programa de Promoção da Saúde e Bem-Estar





PROPOSTAS

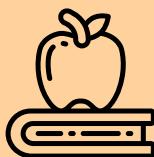
- 01. Apresentar à comunidade, de forma imediata, a situação orçamentária do campus**, com dados do exercício anterior, incluindo contratos vigentes, valores empenhados, restos a pagar (se houver) e demais despesas fixas, bem como a previsão de despesas do ano vigente, adotando estratégias responsáveis de manutenção até a elaboração do PAA 2026.
- 02. Apresentar a metodologia de Planejamento Estratégico Participativo** no início da gestão, garantindo espaço para considerações e contribuições da comunidade.
- 03. Instituir a Comissão de Acompanhamento do Planejamento Estratégico**, com representantes docentes, técnicos, discentes (de diferentes níveis e modalidades) e familiares, sob presidência da Direção-Geral, para promover diálogo, transparência e acompanhamento qualificado das ações.
- 04. Elaborar coletivamente o Plano de Gestão Quadrienal (2026–2030)**, com base neste Plano de Trabalho, articulando diagnósticos, metas, indicadores e estimativas de recursos necessários à sua execução.
- 05. Construir anualmente o Plano de Ações (PAA)** a partir de reuniões segmentadas com setores, núcleos e representações, seguidas de reunião geral, sistematizando as demandas e articulando-as ao orçamento e às prioridades institucionais.
- 06. Apresentar o Plano de Gestão Quadrienal e o PAA** à comunidade, com destaque para as prioridades e recursos previstos, garantindo ampla divulgação e espaço para contribuições. O PAA deverá ser finalizado preferencialmente antes da Jornada Pedagógica e dos demais planejamentos colegiados.
- 07. Realizar diagnósticos institucionais por área e/ou colegiado**, como base para definição de metas e ações prioritárias.
- 08. Consolidar ações contínuas ou de grande porte em projetos, planos ou programas institucionais**, garantindo regularidade, acompanhamento e execução a longo prazo.
- 09. Criar instrumentos públicos de acompanhamento do PAA**, com atualização periódica, ampla divulgação e acessibilidade à comunidade.
- 10. Realizar avaliação anual do PAA**, com metodologia participativa e sistematizada, servindo como base concreta para a construção do plano subsequente.
- 11. Atualizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP)**, alinhando-o ao planejamento estratégico quadrienal e aos planos anuais de ações.
- 12. Revisar e atualizar documentos institucionais norteadores e regulamentos internos**, aprimorando fluxos administrativos e pedagógicos.



PROPOSTAS

- 13. Identificar inconsistências ou dificuldades em documentos, fluxos e sistemas institucionais** de âmbito do IF Baiano e registrá-las junto aos setores competentes da Reitoria, promovendo o diálogo para aprimoramento e atualização contínua dos processos.
- 14. Padronizar procedimentos e documentos administrativos**, como formulários, editais e fluxos de solicitação, promovendo clareza, previsibilidade e eficiência.
- 15. Elaborar ou revisar documentos didáticos e de apoio à comunidade escolar**, como manuais acadêmicos, boletins informativos, agendas funcionais, guias para discentes e familiares, entre outros.
- 16. Integrar o planejamento institucional ao Plano de Contratações Anual (PCA)**, previsto no Decreto nº 10.947/2022 e na Lei nº 14.133/2021, orientando setores e servidores(as) na elaboração de demandas e otimizando processos de aquisição e contratação.
- 17. Contribuir para o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e o Plano de Entregas Setorial (PES)**, garantindo maior coerência e articulação entre as ações do campus.
- 18. Fortalecer a comunicação interna**, com atualização periódica do site institucional, publicação de informes de gestão e realização de reuniões gerais e setoriais articuladas, promovendo integração, alinhamento e fluxo eficiente de informações.
- 19. Instituir a ação “Gestão Presente”**, com visitas regulares da Direção-Geral aos setores administrativos, pedagógicos e de produção, salas de aula de todos os cursos/modalidades, espaços de convivência e refeitório, promovendo escuta ativa, fortalecimento de vínculos e uma gestão mais próxima e colaborativa.
- 20. Fortalecer a comunicação institucional externa**, integrando ações de divulgação com as redes sociais já existentes e com os meios de comunicação locais e regionais, de forma planejada e articulada à assessoria de comunicação.
- 21. Estabelecer parcerias estratégicas** com instituições públicas e da sociedade civil do território, visando ao desenvolvimento de projetos conjuntos, à captação de recursos e à ampliação do impacto social e econômico das ações do campus.
- 22. Realizar busca ativa de recursos** junto às instâncias superiores, a parlamentares e a órgãos de fomento (via editais), com base em pleitos fundamentados em estudos técnicos, devidamente documentados, transparentes e de acesso público à comunidade.
- 23. Aprimorar os processos internos de gestão administrativa e de recursos**, com foco na eficiência, no uso racional de insumos (água, energia, alimentos e materiais), na ampliação da receita própria e na sustentabilidade institucional.





Promover o ingresso, a permanência qualificada e o êxito dos(as) estudantes requer uma abordagem integrada entre planejamento pedagógico, estrutura física adequada, apoio à aprendizagem, valorização dos sujeitos e fortalecimento da comunicação institucional. Para isso, propomos ações articuladas que contemplam desde o acolhimento inicial até a conclusão dos cursos e o acompanhamento dos(as) egressos(as), com foco na melhoria contínua dos processos e no fortalecimento da identidade institucional.

ACESSO E ACOLHIMENTO

- 01. Fortalecer os processos de ingresso**, aprimorando o diagnóstico de demandas do território, o diálogo com os municípios (Prefeituras, Secretarias e Unidades Escolares), os canais de comunicação (incluindo *outdoors*) e a divulgação contínua — potencializada por melhorias estruturais e pedagógicas — articulada a uma política sólida de acompanhamento de egressos.
- 02. Aprimorar os programas IF Portas Abertas e Ciência Itinerante**, com planejamento adequado e apoio documental, incluindo projetos sistematizados e/ou regulamentos próprios, além de suporte logístico e material. **Ampliar o IF Portas Abertas para o 3º ano do Ensino Médio**, fortalecendo, inclusive, a possibilidade de verticalização interna entre os cursos técnicos e as graduações ofertadas pelo campus.
- 03. Qualificar os processos de matrícula e renovação**, fortalecendo a comunicação direta e inclusiva entre gestão, estudantes e familiares, além de ampliar o acesso às informações práticas da rotina escolar. No ato da matrícula dos Cursos Técnicos, por exemplo, disponibilizar um folheto com orientações iniciais — como fardamento, canais de comunicação, autorizações e regras básicas — e divulgar amplamente o Manual do Estudante por meio de QR Code e site institucional.
- 04. Fortalecer as ações de acolhimento e integração** dos(as) estudantes, com maior articulação entre setores, núcleos, coordenações e representações estudantis.
- 05. Fortalecer as ações de prevenção ao bullying, às violências e de promoção da saúde**, estruturando-as em Projetos Institucionais, com divulgação no site, maior suporte logístico e material.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

- 06. Planejar o período letivo de forma articulada ao Plano Anual de Ações (PAA)**, assegurando coerência entre os planejamentos pedagógico e orçamentário, com diretrizes bem definidas, tempo adequado e avaliação contínua dos processos. **Definir calendário** de eventos pedagógicos vinculados às disciplinas, visitas técnicas e sábados letivos, bem como o calendário de eventos institucional.





- 07. Fortalecer os programas de monitoria, nivelamento e tutoria**, considerando diretrizes gerais, indicadores institucionais e maior suporte financeiro e/ou pedagógico.
- 08. Atualizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e acompanhar as atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)**, considerando diretrizes e articulação entre setores e coletivos.
- 09. Atualizar regulamentos acadêmicos** como os de visitas técnicas, conclusão dos cursos (formaturas), Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágios Curriculares, Atividades Complementares, Grupos de Estudos, Laboratórios e Unidades Educativas de Campo, assegurando simplificação dos processos, transparência, viabilidade pedagógica e/ou orçamentária, integração entre setores, alinhamento com o SUAP e ampla divulgação.
- 10. Garantir os recursos necessários para a realização das visitas técnicas**, em consonância com os processos formativos definidos pelos colegiados e planejamento orçamentário.
- 11. Realizar estudo de projeção de carga horária de aulas dos(as) docentes**, com o intuito de identificar necessidades de novas contratações, assegurando, assim, carga horária compatível para aulas, planejamento, acompanhamento discente e demais atividades acadêmicas, conforme o Regulamento da Atividade Docente (RAD) do IF Baiano, promovendo qualidade pedagógica e melhores condições de trabalho.
- 12. Realizar diagnóstico das demandas de contratação de técnico-administrativos(as) em educação**, visando ao equilíbrio das atividades, à melhoria das condições de trabalho e ao fortalecimento da gestão institucional, em consonância com as normas e diretrizes do IF Baiano.
- 13. Institucionalizar o SEAC (Setor de Acompanhamento de Carga Horária)** como espaço de apoio à organização pedagógica, ao diálogo entre setores e à fluidez das atividades escolares. O setor atuará de forma colaborativa, acompanhando o cumprimento do calendário letivo, com foco na comunicação, no planejamento e no respeito ao trabalho docente.
- 14. Realizar estudos de demanda e viabilidade para implantação de novos cursos**, em diferentes níveis e modalidades, com base em diagnósticos locais e regionais e diálogo com a comunidade.

VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIAS FORMATIVAS

- 15. Apoiar a realização de eventos pedagógicos** vinculados às disciplinas, como Cafés, Feiras, Mostras, Salas Temáticas e Saraus, com destinação de recursos específicos e maior suporte institucional.
- 16. Fortalecer os grupos de estudo, olimpíadas científicas e aulas preparatórias** para o ENEM e ENADE, com apoio documental, logístico, material e/ou financeiro, incentivo à participação estudantil e valorização dos(as) servidores(as) envolvidos(as).





- 17. Valorizar o PIBID**, promovendo escuta ativa e apoio às ações dos(as) bolsistas de iniciação à docência, supervisores(as) e coordenadores(as) de área, ampliando a visibilidade e o reconhecimento das iniciativas desenvolvidas
- 18. Garantir a realização das cerimônias de formatura de todos os cursos**, assegurando regularidade, organização e comunicação com estudantes e familiares, respeitando a escolha de participação em consonância com a legislação. Adquirir vestes talares (bacias) para a mesa diretiva e para os(as) concluintes, quando houver exigência, bem como elementos de ornamentação básica.
- 19. Instituir o Programa e o Observatório de Egressos**, fortalecendo o acompanhamento das trajetórias dos concluintes, o mapeamento de dados e a participação em eventos de integração e/ou acadêmicos, como o Dia do Egresso, as Semanas Acadêmicas e a SNCT. As informações coletadas serão sistematizadas em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) e utilizadas para subsidiar ações de aprimoramento e divulgação dos cursos.

ESTRUTURA E INOVAÇÃO

- 20. Melhorar a infraestrutura das salas de aula**, priorizando climatização, mobiliário, luminosidade adequada, equipamentos e telas de projeções, considerando o PAA.
- 21. Implementar o Plano de Diagnóstico e Aquisição de Materiais Laboratoriais**, garantindo levantamentos atualizados e transparentes (com informações sobre o que há, suas condições e o que é necessário), planejamento de compras com critérios e prioridades definidos coletivamente e manutenção contínua dos espaços, conforme planejamento estratégico. **Instituir uma Coordenação ou Núcleo de Gerenciamento dos Laboratórios**, assegurando a execução contínua dessas ações e o uso pedagógico eficiente dos espaços.
- 22. Realizar estudo diagnóstico das Unidades Educativas de Campo**, com o intuito de promover adequações e aquisições conforme as demandas de cada setor, priorizando a sustentabilidade e a eficiência produtiva e acadêmica, incluindo o dimensionamento das matrizes necessárias ao atendimento técnico e formativo.
- 23. Realizar estudo técnico e sanitário para requalificar o espaço do abatedouro** como ambiente pedagógico, considerando as normas legais e éticas, as demandas formativas dos cursos e alternativas como o uso simulado com animais sintéticos e/ou a utilização como unidade didática para o abate de animais de produção de pequeno porte, conforme viabilidade técnica e legal.
- 24. Desenvolver estudo técnico sobre a Cooperativa-Escola**, avaliando modelos de gestão e alternativas para o retorno dos recursos financeiros, visando à implantação de projetos piloto em setores estratégicos e ao fortalecimento de sua função pedagógica, empreendedora e sustentável.





- 25. Dimensionar a infraestrutura do Curso de Informática**, avaliando salas, laboratórios e demandas compartilhadas, garantindo expansão planejada e sustentável.
- 26. Viabilizar a implantação do Laboratório de Línguas**, estruturado conforme a Resolução nº 302/2023 (CeLin), com espaço físico, recursos tecnológicos e ações voltadas ao ensino multilíngue e à inclusão linguística.
- 27. Elaborar projetos e estudos de viabilidade para a criação de novos espaços de aprendizagem**, como os Laboratórios de Realidade Aumentada e Virtual, de Matemática e de Recursos Didáticos, fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.
- 28. Reestruturar o Pavilhão da Biblioteca**, com projeto de reforma e/ou revitalização de seus espaços — incluindo o auditório, priorizando estética, conforto, acústica e acessibilidade. Garantir ambientes adequados para estudo individual e coletivo, realização de eventos acadêmicos, ampliação do acervo físico e digital e melhores condições de trabalho aos(as) servidores(as) lotados no setor, com sanitários privativos e espaço apropriado para alimentação e descanso.
- 29. Fortalecer a Biblioteca como espaço pedagógico, de convivência e acolhimento**, estimulando o uso do acervo existente mediante diálogo e definição de estratégias metodológicas com os(as) docentes. **Atualizar o acervo** conforme os PPCs, com critérios e prioridades de aquisição definidos coletivamente e alinhados à dotação orçamentária. **Valorizar e apoiar as ações do setor**, que envolvem iniciativas educativas, culturais e de apoio aos(as) estudantes, assegurando suporte material e divulgação.
- 30. Fortalecer a modalidade EaD**, como estratégia de inclusão e expansão institucional, ampliando e qualificando as parcerias com as prefeituras, com contrapartidas estruturais e de apoio. Assegurar qualidade pedagógica, formação das equipes e integração efetiva da EaD à vida acadêmica do campus, valorizando seus(suas) coordenadores(as), tutores(as) e estudantes como parte ativa da comunidade institucional.
- 31. Revisar continuamente a infraestrutura e os espaços de aprendizagem**, assegurando que todas as melhorias físicas e tecnológicas estejam alinhadas às demandas pedagógicas e aos princípios de acessibilidade, inclusão e sustentabilidade.
- 32. Promover a modernização tecnológica dos ambientes educacionais**, priorizando conectividade, equipamentos atualizados e suporte técnico permanente para aprimorar os processos de ensino-aprendizagem.





PESQUISA E EXTENSÃO

Fomento, fortalecimento institucional e compromisso



A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão promove uma educação contextualizada com as demandas do território e socialmente transformadora.

A pesquisa fomenta o pensamento crítico, investigativo e inovador, enquanto a extensão estabelece o diálogo entre saberes acadêmicos e populares, valorizando a escuta e o protagonismo da comunidade.

Fortalecer essas dimensões significa ampliar e qualificar a formação cidadã, técnica e ética dos(as) estudantes, consolidando o papel social do *Campus Santa Inês*.

As propostas deste eixo buscam estimular e apoiar práticas formativas, valorizar os sujeitos envolvidos e simplificar processos, de modo a consolidar a pesquisa e a extensão como dimensões estratégicas da formação e da gestão acadêmica, integradas ao ensino e articuladas ao território.

GRUPOS, PROJETOS E FOMENTO

- 01.** Levantar, divulgar e apoiar **Grupos de Estudo (cadastro interno) e/ou de Pesquisa (CNPq)**, garantindo escuta, atendimento às demandas, incentivo à vigência ativa, à criação de novos grupos e ao estabelecimento de parcerias.
- 02.** Atualizar o regulamento dos **Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão** (atualizado em 2016), simplificando processos e integrando-os ao SUAP.
- 03.** Estimular o **cadastro interno e a submissão de projetos de pesquisa e extensão a editais institucionais e externos**, com apoio técnico, logístico e de divulgação.
- 04.** Promover **articulações internas e externas para elaboração de projetos de grande porte financeiro**, fortalecendo a competitividade institucional, a captação de recursos e o impacto regional das ações, com foco especial na submissão a editais de fomento, como CAPES, CNPq, FAPESB e FINEP.
- 05.** Definir, de forma coletiva e transparente, o **número de bolsas de pesquisa e extensão**, com base em diagnóstico e indicadores acadêmicos.

EVENTOS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

- 06.** Fomentar a participação de discentes e servidores(as) em **eventos acadêmicos e científicos**, com apoio institucional definido no PAA.
- 07.** Valorizar a **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)** como evento integrador do campus, promovendo a interação entre ensino, pesquisa e extensão, com recursos assegurados no PAA, suporte técnico, logístico e ampla divulgação.





PESQUISA E EXTENSÃO

Fomento, fortalecimento institucional e compromisso



- 08.** Fortalecer eventos institucionais como semanas acadêmicas, feiras e seminários, garantindo planejamento coletivo, calendário específico, recursos no PAA e infraestrutura adequada.
- 09.** Ampliar a visibilidade das abas de Pesquisa e Extensão no site institucional, assegurando informações atualizadas, links úteis e divulgação de projetos e programas.

EXTENSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS

- 10.** Fomentar cursos, oficinas e ações de extensão alinhadas às demandas da comunidade interna e externa, com suporte logístico, material e financeiro.
- 11.** Fortalecer os cursos FIC e o Programa Mulheres Mil, assegurando escuta das comunidades e dos(as) servidores(as) envolvidos(as), planejamento articulado ao orçamento, apoio institucional no que couber e ampliação de parcerias interinstitucionais.
- 12.** Acompanhar e apoiar a curricularização da extensão, estimulando alinhamentos entre os cursos e conferindo suporte à sua implementação.
- 13.** Aprimorar os programas IF Portas Abertas e Ciência Itinerante, com planejamento adequado e apoio documental, incluindo projetos sistematizados e/ou regulamentos próprios, além de suporte logístico e material. **Ampliar o IF Portas Abertas para o último ano do Ensino Médio**, fortalecendo a divulgação dos cursos de graduação ofertados pelo campus.

PARCERIAS, INFRAESTRUTURA E PÓS-GRADUAÇÃO

- 14.** Ampliar parcerias com prefeituras, consórcios e demais instituições locais, visando fortalecer ações conjuntas de desenvolvimento rural sustentável, de tecnologias sociais e de atendimento às demandas da comunidade.
- 15.** Fortalecer a infraestrutura de apoio à pesquisa e à extensão (biblioteca, auditório, laboratórios e unidades educativas de campo), assegurando condições adequadas de funcionamento.
- 16.** Fortalecer os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pelo campus, assegurando condições estruturais, pedagógicas e administrativas adequadas ao seu pleno funcionamento.
- 17.** Desenvolver estudos e articulações institucionais voltados à criação futura de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional ou acadêmico), em áreas estratégicas e de interface com os cursos técnicos e de graduação, em consonância com as demandas regionais, as diretrizes do IF Baiano e as orientações das agências de fomento.





ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Compromisso com a permanência, equidade e bem-estar estudantil



Fortalecer a permanência estudantil vai muito além da oferta de auxílios financeiros. Significa reconhecer as condições reais vividas pelos(as) nossos(as) discentes, especialmente aqueles(as) que permanecem no *campus* durante todo o dia, moram em alojamentos ou conciliam os estudos com o trabalho.

As propostas aqui apresentadas nascem de experiências concretas e de um compromisso pessoal com essa causa. Fui residente estudantil durante toda a graduação na UEFS e enfrentei desafios semelhantes aos que muitos(as) dos(as) nossos(as) discentes vivenciam hoje. Há 15 anos, atuo como professora de cursos integral e noturno no IF Baiano *Campus* Santa Inês, acompanhando de perto estudantes que passam o dia inteiro no *campus* ou chegam à noite cansados(as), após um longo dia de trabalho, estágio ou atividades como o PIBID. Essa vivência, somada ao olhar de mãe de estudante de tempo integral, reforça meu compromisso com propostas que promovam acolhimento, dignidade, bem-estar, escuta e permanência com qualidade.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E COMUNICAÇÃO

- 01. Fortalecer os programas de assistência estudantil** (PAISE, PROPAC, PAE, PINCEL, PROAP e Pró-Saúde), aprimorando o planejamento, o acompanhamento dos resultados, a transparência e a otimização dos recursos.
- 02. Manter atualizada a aba “Assistência Estudantil”** no site institucional, com informações do ano vigente sobre editais, prazos, critérios e recursos financeiros, apresentados por programa.
- 03. Aprimorar a comunicação com os(as) estudantes**, por meio de reuniões periódicas e informes digitais simplificados que apresentem sínteses dos programas, incluindo os recursos vigentes e a periodicidade de execução, fortalecendo o diálogo e a autonomia discente no acompanhamento das ações institucionais.

RESIDÊNCIAS ESTUDANTIS

- 04. Realizar reformas estruturais nos alojamentos estudantis do campus** que contemplem instalações elétricas e hidráulicas, além de melhorias estéticas e de conforto, abrangendo dormitórios, banheiros e áreas externas. **Realizar estudo técnico para avaliar a necessidade de ampliação desses espaços**, visando à articulação e à captação dos recursos necessários.
- 05. Realizar estudo de viabilidade para criação de sala coletiva de estudo e convivência**, equipada com computadores e mesas, possibilitando uso prolongado de iluminação sem interferir no descanso dos colegas.
- 06. Aprimorar a copa coletiva** do alojamento feminino, garantindo manutenções periódicas, e **realizar estudo de viabilidade para ampliar a ação ao alojamento masculino**.





ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Compromisso com a permanência, equidade e bem-estar estudantil



- 07.** Implementar projeto paisagístico nos alojamentos e em seu entorno, priorizando a manutenção de jardins, pintura de pisos e iluminação funcional e decorativa.
- 08.** Aprimorar os espaços coletivos de convivência, equipando-os com sofás, jogos e ambientação acolhedora.
- 09.** Criar espaço coletivo de secagem de roupas, com varais adequados ao ar livre e sob estrutura coberta, assegurando organização e funcionalidade.
- 10.** Promover oficinas educativas sobre organização dos espaços comuns, alimentação e autocuidado, especialmente voltadas a estudantes em processo de adaptação à vida longe da família.
- 11.** Assegurar acessibilidade e inclusão nos alojamentos e em seus espaços de convivência, contemplando as necessidades de estudantes com deficiência.
- 12.** Garantir acesso à internet de qualidade nos alojamentos, assegurando conectividade adequada para as atividades acadêmicas.
- 13.** Aprimorar os espaços de estudo nos apartamentos, com mobiliário ergonômico, iluminação adequada e, quando viável, acesso a computador, fortalecendo a autonomia acadêmica dos(as) estudantes.
- 14.** Instalar espelhos de corpo inteiro nos apartamentos, atendendo a uma demanda recorrente dos(as) residentes.
- 15.** Avaliar a viabilidade do retorno do lanche noturno, considerando os impactos nutricionais e psicosociais da ausência dessa quarta alimentação na rotina dos(as) internos(as).
- 16.** Fortalecer a presença institucional no turno noturno, com protocolos de emergência visíveis e canais de comunicação acessíveis.
- 17.** Instituir sistema permanente de escuta estudantil, com reuniões periódicas com a Direção-Geral, caixa de sugestões e acompanhamento das demandas de forma participativa e transparente.
- 18.** Realizar estudo técnico e diagnóstico de demandas habitacionais voltadas aos(as) estudantes dos cursos de graduação, avaliando a viabilidade de implantação ou aquisição de residências estudantis na cidade, em articulação com a Reitoria e demais instâncias competentes, considerando aspectos estruturais, orçamentários e de gestão.





ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Compromisso com a permanência, equidade e bem-estar estudantil



REFEITÓRIO ESCOLAR

- 19.** Realizar diagnóstico técnico e participativo do refeitório, com envolvimento da equipe responsável, estudantes e servidores(as), para identificar necessidades e propor melhorias. Esse processo incluirá avaliações técnicas periódicas das instalações físicas, equipamentos e utensílios, garantindo segurança sanitária, eficiência operacional e boas condições de trabalho.
- 20.** Realizar estudo de viabilidade para descentralizar parte do **buffet do almoço**, instalando uma **nova estrutura** nas imediações do Pavilhão Superior e de Informática, a fim de reduzir filas, otimizar o fluxo de atendimento e ampliar o conforto de estudantes e servidores(as). Em complemento, realizar estudo técnico sobre a capacidade de atendimento do refeitório e a necessidade de **ampliação** do espaço físico e/ou duplicação das linhas de **buffet** na instalação atual.
- 21.** Promover melhorias na ambiência interna e externa, incluindo acessibilidade, estética, arborização, iluminação e conforto térmico, tornando o ambiente mais acolhedor e funcional.
- 22.** Revisar o regulamento de funcionamento do refeitório (elaborado em 2015), com base nas experiências acumuladas e nas necessidades atuais do setor e comunidade.
- 23.** Garantir condições de trabalho adequadas à equipe do refeitório, promovendo escutas periódicas, diagnóstico de sobrecarga e ajustes de estrutura, pessoal e rotinas, em função do volume de refeições servidas.
- 24.** Fortalecer campanhas educativas sobre alimentação saudável e sustentabilidade, como “Desperdício Zero” e compostagem de resíduos, fortalecendo o protagonismo estudantil e a integração ao ensino.

ACOLHIMENTO, SAÚDE E BEM-ESTAR

- 25.** Qualificar o acolhimento dos(as) ingressantes de todos os cursos, fortalecendo ações integradas de recepção, escuta e integração, com planejamento articulado entre setores, núcleos, servidores(as) e representações estudantis, configurando assim a Semana (ou Ações) de Acolhimento e Convivência.
- 26.** Fortalecer as ações de prevenção e enfrentamento ao **bullying**, às violências e aos preconceitos, bem como as iniciativas voltadas à saúde física e mental de estudantes e familiares, articulando setores, núcleos e equipe psicossocial na construção de ambientes seguros, acolhedores e respeitosos.
- 27.** Manter o ingresso das turmas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em momento anterior às demais turmas, favorecendo o acolhimento, a ambientação e a prevenção de situações de trote ou constrangimento aos(as) estudantes ingressantes.



[Clique para retornar ao Sumário](#)



ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Compromisso com a permanência, equidade e bem-estar estudantil



- 28.** Instituir o “**Dia da Convivência e do Respeito**”, uma celebração de integração entre ingressantes e veteranos, com atividades culturais, artísticas e festivas que estimulem a empatia, o diálogo e o fortalecimento dos vínculos estudantis. O evento será articulado à Semana (ou Ações) de Acolhimento e Convivência e replicado a cada novo ingresso de turmas e níveis de ensino, reforçando o compromisso institucional com o respeito, a diversidade e a cultura de paz no ambiente escolar.
- 29.** Apoiar as campanhas nacionais de saúde e valorização da vida, como Semana de Combate a Violência contra Mulher, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dia Mundial de Luta contra a AIDS, dentre outras, sistematizando-as como Projetos Institucionais com ampla divulgação e suporte técnico, logístico e material.
- 30.** Valorizar e ampliar a **Feira de Saúde, Cidadania e Autocuidado** como evento integrador do campus, assegurando recursos no PAA, apoio técnico e logístico, com inclusão de atividades voltadas também aos cursos noturnos.

ESPAÇOS DE DESCANSO E CONVIVIÊNCIA

- 31.** Criar e/ou qualificar espaços de descanso e convivência nos pavilhões de aula de todos os cursos ou em suas imediações, bem como na biblioteca, nos alojamentos e nas cantinas, com estrutura confortável, acolhedora e lúdica.
- 32.** Retomar o **Projeto Jardins**, com diagnóstico dos espaços e cronograma de ações voltadas à ambientação, arborização e paisagismo, priorizando as imediações dos pavilhões de aula, biblioteca, setor pedagógico, refeitório e alojamentos, tornando o campus mais agradável.
- 33.** Instalar **ilhas de estudo com computador em locais distantes** das estruturas pedagógicas que dispõem desses recursos.
- 34.** Revitalizar o **salão de jogos** (sinuca, pingue-pongue e outros), com foco especial nos(as) estudantes residentes.

APOIO À DIVERSIDADE E INCLUSÃO

- 35.** Criar espaço de apoio às mães estudantes, com trocador e ambiente confortável.
- 36.** Ampliar e facilitar o acesso à infraestrutura de apoio estudantil, como banheiros com chuveiros e copas funcionais, garantindo uso regular, sinalização adequada e disponibilidade sem a necessidade de intermediação.





ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Compromisso com a permanência, equidade e bem-estar estudantil



TRANSPORTE ESTUDANTIL E SEGURANÇA

- 37.** Fortalecer o diálogo com as prefeituras e demais parceiros, articulando ações que garantam transporte escolar contínuo, seguro e acessível para os(as) estudantes, especialmente diante da ampliação do número de vagas.
- 38.** Reforçar a segurança no entorno do campus, com revisão do cercamento e realização das manutenções necessárias.
- 39.** Melhorar a iluminação e ampliar o sistema de monitoramento por câmeras em pontos estratégicos, como o entorno do ponto de ônibus em frente à escola, fortalecendo a proteção da comunidade escolar.
- 40.** Avaliar e sinalizar as saídas de emergência em todos os pavilhões, conforme as normas vigentes, e estabelecer protocolos de segurança com planos de evacuação e treinamentos periódicos voltados à comunidade escolar.



25





ESPORTE E LAZER

Formação, saúde, integração e protagonismo de toda a comunidade



O fortalecimento do esporte e do lazer, vinculados às práticas da cultura corporal, no IF Baiano Campus Santa Inês será pautado pelo reconhecimento dessas atividades como instrumentos de promoção da saúde, da socialização, do protagonismo estudantil e da integração entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Reconhecemos os avanços e iniciativas já implementadas por professores(as), setores pedagógicos, servidores(as), estudantes, Grêmio e Centros Acadêmicos. No entanto, a estrutura física do campus nessa área permanece, em grande parte, a mesma desde sua fundação. Ademais, o quadro docente de Educação Física é reduzido frente à demanda por Atividades Curriculares da Cultura Corporal (ACCCs), conforme previsto na Política de Educação Física e Esporte do IF Baiano (Resolução nº 38/2019).

Dante desse cenário, nosso compromisso é consolidar as ações existentes e transformá-las em um programa institucional estruturado, que articule potencialidades, enfrente limitações e amplie o acesso, com diretrizes claras, suporte técnico, planejamento contínuo e busca ativa por recursos humanos e estruturais.

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPORTE

- 01. Instituir um Programa de Esporte e Cultura Corporal**, em consonância com a Política de Educação Física e Esportes e a Política Institucional do IF Baiano, com normativas específicas e/ou projetos, assegurando organização, planejamento, regularidade, inclusão, divulgação e estrutura adequada.
- 02. Instituir a Comissão Permanente de Esporte e Cultura Corporal**, com representação de servidores(as), estudantes e setores institucionais, responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das ações.

FORMAÇÃO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES

- 03. Realizar ações educativas e de acompanhamento da saúde integral**, com apoio da equipe de Educação Física e do Programa Pró-Saúde, contemplando orientações sobre bem-estar físico, prevenção de lesões e práticas seguras de atividade física, respeitando as diversidades e singularidades.
- 04. Promover o cuidado integral à saúde de estudantes atletas**, com ações voltadas à nutrição, apoio psicológico e incentivo a hábitos saudáveis.
- 05. Oferecer treinamentos regulares nas diferentes modalidades esportivas**, conforme demanda e disponibilidade dos colaboradores, com horários e critérios divulgados de forma acessível, assegurando equidade de participação.





EVENTOS E COMPETIÇÃO

- 06. Fortalecer os Jogos Internos (JIFSI), os Jogos dos Institutos Federais (JEIF) e demais competições intercampi**, assegurando apoio técnico, materiais esportivos, transporte, alimentação e hospedagem das delegações participantes, em articulação com a Reitoria.
- 07. Garantir apoio orçamentário para aquisição de uniformes esportivos destinados aos(as) atletas, bem como adereços e acessórios para as torcidas organizadas**, fortalecendo a identidade institucional e o espírito de equipe nas competições internas e externas.
- 08. Incentivar a participação dos(as) estudantes da pós-graduação, graduação, subsequente e Proeja em eventos esportivos universitários** (a exemplo do JIFSI+ e JUIF), assegurando apoio logístico (transporte) e financeiro para alimentação, hospedagem e aquisição de uniformes, ampliando a participação e o suporte institucional aos atletas adultos.
- 09. Fomentar a participação dos(as) servidores(as) em atividades esportivas e culturais**, incluindo apoio logístico e financeiro aos Jogos dos Servidores do IF Baiano, em articulação com a Reitoria, bem como às iniciativas internas de convivência e lazer (como torneios, grupos de caminhada, corrida ou yoga).

INFRAESTRUTURA E PARCERIAS

- 10. Reformar os espaços esportivos existentes**, com atenção especial à quadra poliesportiva e sua cobertura, à quadra de areia e ao seu entorno (área do pôr do sol) e a academia ao ar livre, priorizando preservação, iluminação e acessibilidade. **Estudar a viabilidade de construção de um espaço adequado para a sala de artes marciais**, atualmente alocada em local distante do setor.
- 11. Promover a implantação de novas estruturas esportivas e de práticas corporais:** sala de dança, pista de atletismo, sala de musculação e piscina, conforme viabilidade técnica e orçamentária — estruturas esportivas já presentes em outros Campi.
- 12. Ampliar o quantitativo de equipamentos esportivos** (redes, bolas, uniformes, coletes, mesas e jogos) e de **novos espaços** para jogos de tabuleiro e de mesa.
- 13. Fomentar parcerias** com a Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura de Santa Inês e outros municípios do território, para desenvolvimento de projetos conjuntos e compartilhamento de equipamentos esportivos e de lazer.





INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

- 14.** Promover a articulação da Educação Física com outros componentes curriculares e setores institucionais, favorecendo uma abordagem interdisciplinar nas práticas pedagógicas e eventos.
- 15.** Definir orientações claras sobre participação estudantil em eventos esportivos, com comunicação institucional entre coordenações de curso, docentes e setor pedagógico, garantindo transparência e organização.





ARTE E CULTURA

Incentivo, formação e valorização das expressões artísticas



A arte e a cultura são dimensões fundamentais da formação humana e devem ser reconhecidas, incentivadas e estruturadas institucionalmente. O Campus Santa Inês reúne talentos diversos e já participa de eventos como o Festival de Arte e Música do IF Baiano (FAMIF), mas ainda carece de ações permanentes de formação e apoio. É preciso garantir condições físicas, técnicas, pedagógicas e emocionais adequadas para que estudantes e servidores(as) expressem seus potenciais artísticos com autonomia, cuidado e acolhimento.

PROGRAMA INSTITUCIONAL E FORMAÇÃO ARTÍSTICA

- 01. Criar um Programa Institucional de Arte e Cultura** que articule iniciativas existentes e novas ações, garantindo continuidade e apoio estruturado, bem como articulação entre os setores (pedagógico, assistência estudantil e extensão) e servidores(as) da área artística.
- 02. Promover cursos e oficinas**, resgatando ou fortalecendo iniciativas como corais, grupos teatrais e bandas escolares.
- 03. Buscar parcerias externas qualificadas**, como artistas e oficineiros(as), para ações formativas, respeitando a carga de trabalho dos(as) servidores(as).

ESPAÇOS E INFRAESTRUTURA

- 04. Implantar espaços específicos e adequados para práticas artísticas**, como os destinados à música, à dança e às artes visuais, com estética, acústica e mobiliário apropriados.
- 05. Investir em equipamentos e estrutura de palco** (som, iluminação e cenário cênico) e planejar a construção futura de um espaço próprio para eventos acadêmicos e culturais.

APOIO TÉCNICO E PSICOLÓGICO

- 06. Oferecer orientações técnicas e apoio psicológico** para preparação de apresentações, com foco em voz, corpo, autoconfiança e expressão.
- 07. Criar um Camarim Institucional**, com figurinos e acessórios permanentes organizados para uso em apresentações e atividades pedagógicas.





ARTE E CULTURA

Incentivo, formação e valorização das expressões artísticas



VALORIZAÇÃO E VISIBILIDADE

- 08. Apoiar e divulgar ações culturais e artísticas brilhantes do campus**, como o Café Literário, o Sarau Literário, as Salas Temáticas de História, *Día de los Muertos* e outras tantas atividades pedagógicas, assegurando, sempre que possível, recursos no PAA e maior apoio logístico e material.
- 09. Estimular a integração da Arte e Cultura ao ensino, à pesquisa e à extensão**, incluindo práticas artísticas em projetos pedagógicos, eventos institucionais e ações de extensão, fortalecendo a dimensão estética, crítica e humanizadora da formação.
- 10. Valorizar os talentos artísticos entre servidores(as)**, reconhecendo suas habilidades como parte do patrimônio cultural do campus e promovendo oportunidades para que contribuam, caso desejem, em oficinas e eventos.



30





AÇÕES AFIRMATIVAS

Inclusão, respeito às diferenças e fortalecimento dos núcleos institucionais



O fortalecimento das ações afirmativas no IF Baiano Campus Santa Inês requer compromisso institucional com a diversidade, o enfrentamento das desigualdades e o respeito às diferentes identidades que compõem nossa comunidade. É essencial reconhecer e apoiar o trabalho dos núcleos e comissões institucionais — NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), Geni (Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidades), NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas), NESC (Núcleo de Educação para Sustentabilidade do Campo) e CEVAER (Comissão Especial de Verificação da Autodeclaração Étnico-racial), bem como de todos(as) que atuam pela inclusão, muitas vezes de forma voluntária, enfrentando barreiras estruturais e atitudinais.

Avançar nessa pauta significa assegurar condições reais de participação, combater todas as formas de discriminação e promover um ambiente plural, acessível e acolhedor.

ESTRUTURA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- 01. Garantir as condições necessárias** para o atendimento pleno das legislações e políticas de equidade, diversidade e inclusão.
- 02. Fortalecer os núcleos institucionais** (NEABI, Geni, NAPNE e NESC), garantindo estrutura física adequada, apoio documental, financeiro e/ou material, além do reconhecimento institucional de suas ações.
- 03. Viabilizar as condições necessárias** para realização do trabalho da Comissão Especial de Verificação da Autodeclaração Étnico-racial (CEVAER) no campus.
- 04. Assegurar representação dos núcleos** nos espaços de decisão e planejamento do campus, promovendo transversalidade e integração das pautas afirmativas nas políticas institucionais.
- 05. Criar páginas institucionais para os núcleos** no site do campus, com apresentação simplificada de objetivos, legislações pertinentes, equipe atualizada e canais de comunicação com a comunidade.

ACOLHIMENTO E COMBATE ÀS DISCRIMINAÇÕES

- 06. Estabelecer fluxos bem definidos de acolhimento, registro e encaminhamento** de casos de discriminação, como racismo, LGBTfobia, machismo, capacitismo e outras violências, assegurando sigilo, respeito e resolutividade.
- 07. Garantir acessibilidade física, comunicacional e informacional**, bem como protagonismo, autonomia e respeito às singularidades de estudantes e servidores(as) com deficiência.





AÇÕES AFIRMATIVAS

Inclusão, respeito às diferenças e fortalecimento dos núcleos institucionais



FORMAÇÃO, CULTURA E SENSIBILIZAÇÃO

- 08.** Fomentar formações, eventos e campanhas sobre diversidade, equidade, interseccionalidade e direitos humanos, em parceria com os núcleos e instituições externas.
- 09.** Promover ações específicas de enfrentamento ao **capacitismo**, com formações, campanhas e adequações comunicacionais que ampliem o reconhecimento da diversidade funcional e combatam barreiras atitudinais e estruturais no cotidiano institucional.
- 10.** Fortalecer práticas de educação antirracista e antidiscriminatória, integrando-as à formação de docentes, técnicos e estudantes e assegurando que as práticas pedagógicas e os projetos institucionais promovam o respeito, o acolhimento e a valorização da diversidade humana em todas as suas expressões.
- 11.** Apoiar e dar visibilidade às ações, campanhas e datas simbólicas promovidas pelos núcleos, com recursos específicos no PAA e apoio logístico, financeiro e/ou material.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

- 12.** Fortalecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE), assegurando condições adequadas de trabalho e apoio técnico à equipe do NAPNE e aos(as) profissionais envolvidos na inclusão educacional.
- 13.** Promover articulação com docentes e demais setores institucionais no atendimento e acompanhamento dos(as) estudantes com deficiência e/ou outras necessidades específicas, garantindo condições para inclusão plena.

PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

- 14.** Estimular a articulação de pautas afirmativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e aos eventos institucionais, consolidando uma abordagem transversal e permanente.
- 15.** Viabilizar as condições necessárias para execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão sobre inclusão, diversidade e enfrentamento das desigualdades, conferindo apoio técnico, logístico e/ou material.





CELEBRAÇÕES

Tradições, integração e protagonismo estudantil



As celebrações escolares fortalecem vínculos, despertam pertencimento e valorizam as expressões culturais da comunidade acadêmica. São momentos de integração, alegria e memória afetiva, nos quais se unem cultura, solidariedade e aprendizado.

Nosso compromisso é oferecer estrutura e todo o apoio necessário para que cada evento seja vivido como uma experiência rica, participativa e inesquecível, com respeito às tradições locais e incentivo ao protagonismo estudantil.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

- 01. Contemplar datas comemorativas no calendário oficial do campus, compatibilizando-as com as atividades letivas.**
- 02. Estruturar projetos pedagógicos que abordem a origem e os aspectos culturais das celebrações, articulando conteúdos curriculares de forma lúdica e inclusiva.**
- 03. Formar comissões organizadoras abertas, compostas por estudantes e servidores(as) voluntários(as), assegurando planejamento coletivo, cooperação e equilíbrio na distribuição das tarefas, sem sobrecarga dos(as) envolvidos(as).**

VALORIZAÇÃO DAS TRADIÇÕES E CELEBRAÇÕES

- 04. Fortalecer as tradições culturais do campus, como São João, Halloween, Día de los Muertos e Natal, promovendo eventos que integrem cultura, arte e lazer.**
- 05. Valorizar celebrações institucionais, como o Dia do(a) Estudante, o Dia do(a) Servidor(a) Público(a) e o Dia do(a) Professor(a), por meio de ações de reconhecimento, homenagens, atividades integrativas e momentos de convivência.**
- 06. Viabilizar ornamentações temáticas que tornem os eventos mais acolhedores e sustentáveis, com aquisição de materiais reutilizáveis e decorativos.**
- 07. Apoiar e fortalecer campanhas solidárias, como arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos, promovendo a empatia e o compromisso social da comunidade escolar, com ética, sigilo e acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade.**

ESTRUTURA, AMBIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- 08. Criar um Camarim Institucional, com figurinos e acessórios reutilizáveis para uso em celebrações, atividades pedagógicas e apresentações culturais.**





CELEBRAÇÕES

Tradições, integração e protagonismo estudantil

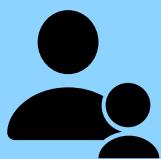


- 09. Investir em equipamentos e ambientação** — caixas de som potentes, microfones de lapela, pedestais, palco ampliado e acessível, iluminação decorativa e ornamentações reutilizáveis.
- 10. Planejar a construção de um espaço multiuso** destinado a eventos acadêmicos e culturais, com infraestrutura adequada, acústica e iluminação apropriada.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL E FORMAÇÃO HUMANA

- 11. Estimular a participação ativa dos(as) estudantes** em todas as etapas das celebrações — organização, produção e apresentações — com valorização de seus talentos e expressões artísticas, fortalecendo vínculos, autoestima e senso de pertencimento, com o cuidado de não sobrecarregar.
- 12. Promover experiências artísticas e culturais** que desenvolvam empatia, criatividade e senso de coletividade, aliando celebração e aprendizado.





ESCOLA E FAMÍLIA

Diálogo, transparência, comunicação inclusiva e parceria



A relação entre a escola e a família é essencial para o desenvolvimento educacional e emocional dos(as) estudantes. Uma comunicação clara, acessível e respeitosa fortalece a confiança mútua, favorece o acompanhamento escolar e amplia o sentimento de pertencimento das famílias à instituição.

No Campus Santa Inês, com cursos integrais, estudantes internos e atendimento especializado a discentes com necessidades educacionais específicas, esse vínculo deve ser ainda mais fortalecido, garantindo que as famílias estejam informadas, acolhidas e engajadas nas vivências escolares.

Nosso compromisso é diversificar canais de comunicação, sistematizar informações e criar espaços de escuta e formação que fortaleçam a relação entre escola e família, de forma humana, participativa e efetiva.

ACOLHIMENTO E INFORMAÇÕES NO INGRESSO

- 01. Sistematizar e disponibilizar**, de forma impressa e digital, **informações básicas sobre o cotidiano escolar**: funcionamento, disciplinas, avaliações, fardamento, estágio, formatura etc., fortalecendo o acolhimento às famílias de novos(as) estudantes.
- 02. Divulgar o Manual do Estudante** por meio de panfleto informativo com QR Code e link hospedado na página institucional, **além de promover ampla divulgação do site e das redes sociais do campus**, assegurando acesso às informações oficiais.

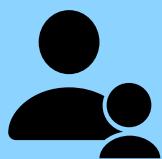
COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

- 03. Diversificar os canais de comunicação com as famílias**, utilizando plataformas institucionais, grupos de mensagens, e-mails, reuniões presenciais e circulares impressas, garantindo acesso à informação independentemente dos meios tecnológicos disponíveis.
- 04. Adotar uma linguagem clara**, respeitosa e inclusiva em todos os comunicados.
- 05. Divulgar os projetos institucionais, Comissão (CEVAER) e núcleos vinculados à política da diversidade e inclusão** (NEABI, Geni, NAPNE e NESCI) no site do campus, com explicitação de suas finalidades, ações e formas de acesso e/ou participação.

ESCUTA E PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

- 06. Criar canais permanentes de escuta**: formulários, caixas de sugestões e atendimentos presenciais, para que as famílias possam expressar críticas construtivas, dúvidas e sugestões de forma acolhedora.
- 07. Aplicar pesquisas de satisfação periódicas** voltadas aos familiares, utilizando os resultados para aprimorar processos e fortalecer o vínculo entre escola e comunidade.





ESCOLA E FAMÍLIA

Diálogo, transparência, comunicação inclusiva e parceria



- 08.** **Estimular a criação de um conselho ou comissão de familiares**, com representatividade e função consultiva junto à gestão, promovendo diálogo contínuo e participação democrática.

ENCONTROS FORMATIVOS E CONVIVÊNCIA

- 09.** **Promover rodas de conversa, palestras e oficinas** sobre temas como desenvolvimento juvenil, bem-estar emocional, prevenção às violências, apoio à aprendizagem e convivência familiar.
- 10.** **Garantir ambientes acolhedores e horários acessíveis**, incentivando a presença e a interação entre famílias, estudantes e servidores(as).





MEIO AMBIENTE

Educação, sustentabilidade e ações concretas



A educação ambiental é um pilar essencial da formação cidadã crítica. Ao fortalecer a consciência sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente e incentivar práticas sustentáveis, o campus reafirma seu papel social e educativo de forma ética e transformadora.

Em Santa Inês, docentes, técnicos(as), estudantes e grupos institucionais já protagonizam diversas ações de sensibilização e sustentabilidade. Contudo, a falta de integração entre as iniciativas limita seu alcance. É preciso consolidar um programa institucional que une práticas bem-sucedidas, fortaleça a infraestrutura e amplie a articulação com parceiros externos, em consonância com a Política Institucional de Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental (PIRAPORA) do IF Baiano.

Com isso, a pauta ambiental torna-se um eixo permanente da vida escolar, articulando educação, produção e cidadania em favor de um futuro mais justo e equilibrado.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

- 01. Elaborar Programa de Desenvolvimento Ambiental e Sustentabilidade**, reunindo subprojetos e/ou planos como Energia Solar, Segurança Hídrica, Gerenciamento de Resíduos e Paisagismo.
- 02. Disponibilizar os subprojetos/planos no site**, com atualização periódica sobre diagnósticos, etapas e resultados, permitindo o acompanhamento público das ações ambientais.
- 03. Fortalecer a atuação do Centro de Educação Ambiental (CEA)**, assegurando espaço físico adequado às ações de grupos, projetos e cursos.
- 04. Reestruturar o Núcleo Local de Gestão de Resíduos Sólidos e Meio Ambiente**, com atualização da portaria e definição de atribuições em articulação com a estrutura administrativa e diretiva do campus.
- 05. Institucionalizar a Operação Beija-Flor**, como ação permanente de educação ambiental, com calendário anual e participação integrada de áreas e cursos.

CONSUMO CONSCIENTE E GESTÃO DE RESÍDUOS

- 06. Promover campanhas educativas sobre consumo consciente**, articuladas pedagogicamente aos cursos e disciplinas, incentivando práticas dos 5Rs — repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.
- 07. Instituir a entrega de copos reutilizáveis no ato da matrícula como ação permanente**, fortalecendo a cultura de consumo sustentável e a redução de descartáveis no campus.
- 08. Reimplantar a Coleta Seletiva Solidária**, em conformidade com a Lei nº 12.305/2010 e o Decreto nº 10.936/2022, com novos coletores e destinação dos resíduos a cooperativas parceiras.





MEIO AMBIENTE

Educação, sustentabilidade e ações concretas

- 09. Fortalecer a compostagem e o manejo adequado dos resíduos gerados nos laboratórios e unidades educativas de campo**, assegurando estrutura física, protocolos de segurança e integração pedagógica às disciplinas e práticas profissionais.
- 10. Fortalecer ações de redução do desperdício de alimentos no refeitório escolar**, com monitoramento e campanhas de conscientização ambiental e alimentar, articuladas à formação técnica e cidadã dos(as) estudantes.

ENERGIA, ÁGUA E INOVAÇÕES SUSTENTÁVEIS

- 11. Realizar estudo de viabilidade para ampliação do uso de energia solar fotovoltaica**, priorizando áreas com boa incidência solar, com vistas à captação de recursos, à redução de custos operacionais e à promoção de práticas educativas sobre energias renováveis.
- 12. Implantar sistemas inteligentes para controle de consumo de energia** (como sensores de presença, temporizadores e controle automatizado de climatização), associando essas medidas a campanhas educativas.
- 13. Implantar o Plano de Segurança Hídrica**, com diagnóstico setorial do uso e armazenamento da água (reservatórios), adoção de medidas de redução do consumo e controle de vazão, e fortalecimento das tecnologias de captação pluvial, reaproveitamento e uso racional, articulando essas ações a projetos educativos.
- 14. Incentivar projetos e tecnologias sustentáveis integrados aos cursos e setores do campus**, por meio de apoio técnico e material, além de parcerias, promovendo soluções inovadoras que articulem ensino, pesquisa, extensão e sustentabilidade institucional.
- 15. Implantar pontos de coleta de pilhas, baterias e resíduos eletrônicos**, assegurando o descarte ambientalmente seguro e o envolvimento da comunidade acadêmica, precedido de estudo de viabilidade técnica e legal.

PARCERIAS E ARTICULAÇÃO REGIONAL

- 16. Fortalecer parcerias com prefeituras, consórcios públicos e cooperativas**, promovendo ações conjuntas de sustentabilidade e educação ambiental.
- 17. Valorizar a representação de técnicos e docentes do campus em conselhos municipais e regionais**, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável territorial.
- 18. Integrar os projetos ambientais do campus às ações do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá**, ampliando o impacto social, educacional e ambiental das iniciativas.





CONDIÇÕES DE TRABALHO

Valorização, escuta e bem-estar

O bem-estar dos(as) trabalhadores(as) é essencial para a construção de um ambiente institucional saudável, produtivo e acolhedor. Valorizar as pessoas significa reconhecer suas trajetórias, respeitar suas singularidades e garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades. Isso envolve tanto os(as) servidores(as) docentes e técnicos administrativos em educação quanto os(as) profissionais terceirizados(as), que desempenham funções fundamentais para o funcionamento cotidiano do *campus*.

Mais do que reconhecer o esforço individual, é necessário fortalecer relações de trabalho pautadas pela ética, escuta ativa e valorização de todas as áreas, assegurando condições dignas, equilíbrio nas demandas e oportunidades de formação contínua.

CONVIVÊNCIA, VALORIZAÇÃO E RELAÇÕES HUMANIZADAS

- 01. Instituir a ação “Gestão Presente”,** com visitas regulares da Direção-Geral aos setores administrativos, pedagógicos e de produção, salas de aula de todos os cursos e modalidades, espaços de convivência e refeitório, promovendo a escuta ativa, o fortalecimento de vínculos e uma gestão mais próxima e colaborativa.
- 02. Promover ações e eventos de integração e convivência** entre pessoas e setores, como cafés institucionais e atividades coletivas que reforcem a empatia, a cooperação e o sentimento de pertencimento à instituição.
- 03. Incentivar espaços permanentes de diálogo com os setores e servidores(as),** como reuniões, rodas de conversa e caixa de sugestões e manifestações, assegurando acolhimento, transparência e encaminhamento das demandas apresentadas.
- 04. Realizar homenagens institucionais** a servidores(as) e terceirizados(as) aposentados(as) e *in memoriam*, reconhecendo as trajetórias e contribuições de quem ajudou a construir a história do *campus*, fortalecendo a memória e o sentimento de pertencimento institucional.
- 05. Estabelecer estratégias de acolhimento e mediação de conflitos,** com abordagem ética e restaurativa, visando o equilíbrio das relações e o bem-estar coletivo.
- 06. Estimular práticas de comunicação respeitosa e motivadora,** por meio de formações internas sobre ética, empatia e convivência colaborativa, fortalecendo a cultura organizacional e o trabalho em equipe.

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E EQUIDADE

- 07. Garantir planejamento realista das atividades institucionais,** com cronogramas exequíveis e distribuição equilibrada de demandas, prevenindo sobrecargas.





CONDIÇÕES DE TRABALHO

Valorização, escuta e bem-estar

- 08. Realizar projeções e diagnósticos periódicos de carga de trabalho por área**, subsidiando pleitos de contratações e melhorias na organização das atividades institucionais, em conformidade com a RAD e legislações correlatas.
- 09. Assegurar equidade e transparência na distribuição de recursos e oportunidades**, definindo coletivamente os critérios de participação em eventos, capacitações e encargos, considerando as especificidades das funções e a natureza do trabalho de cada segmento.

INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES FÍSICAS DE TRABALHO

- 10. Ampliar e qualificar os espaços de descanso e alimentação**, assegurando conforto, segurança e funcionalidade para servidores(as) e terceirizados(as).
- 11. Disponibilizar recursos pedagógicos e tecnológicos** que facilitem o planejamento e a execução das atividades, respeitando as prioridades orçamentárias definidas no PAA.
- 12. Realizar as reformas necessárias nas residências funcionais**, com adequações elétricas e hidráulicas que garantam segurança, habitabilidade e boas condições de uso.
- 13. Melhorar as condições de trabalho da equipe terceirizada**, promovendo escutas específicas e implementando melhorias em equipamentos, mobiliários, EPIs e ambientes de apoio.
- 14. Revisar e aprimorar as ações de acessibilidade e ergonomia no ambiente de trabalho**, abrangendo tanto a manutenção das estruturas já implantadas (pisos táteis, rampas, sinalizações, banheiros adaptados, etc.) quanto a identificação de novas necessidades de adequação. As melhorias deverão contemplar também o mobiliário e os recursos ergonômicos, como cadeiras, mesas, apoios de pés e iluminação adequada, assegurando conforto, segurança e bem-estar a todos(as) os(as) servidores(as) e terceirizados(as).
- 15. Realizar estudo de viabilidade para criação de um espaço de convivência destinado aos(as) técnicos-administrativos(as) em educação**, de modo a proporcionar um local apropriado para descanso, socialização e integração institucional.
- 16. Assegurar infraestrutura sanitária adequada e acessível nos setores**, priorizando a criação ou adaptação de banheiros privativos próximos aos locais de trabalho, de modo a garantir conforto, privacidade e melhores condições de uso aos(as) servidores(as) e terceirizados(as).
- 17. Realizar diagnóstico técnico da frota existente**, avaliando suas condições e necessidades de manutenção. Desenvolver estudo de viabilidade para modernização ou terceirização, considerando custos e sustentabilidade. **Reestruturar o espaço da oficina**, priorizando segurança, organização e apoio às atividades administrativas e operacionais.





CONDIÇÕES DE TRABALHO

Valorização, escuta e bem-estar

- 18.** Reforçar a segurança no entorno do **campus**, com revisão do cercamento e realização das manutenções necessárias. Melhorar a iluminação e ampliar o sistema de monitoramento por câmeras em pontos estratégicos, como o entorno do ponto de ônibus em frente à escola, fortalecendo a proteção da comunidade escolar. Avaliar e sinalizar as saídas de emergência em todos os pavilhões, conforme as normas vigentes, e estabelecer protocolos de segurança com planos de evacuação e treinamentos periódicos voltados à comunidade escolar.

SAÚDE, FORMAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

- 19.** Fomentar capacitações e ações voltadas ao bem-estar, como oficinas sobre gestão do estresse, saúde mental e qualidade de vida no trabalho.
- 20.** Apoiar a participação em cursos e eventos de formação continuada, com critérios transparentes e democráticos, considerando as especificidades das funções e o aperfeiçoamento das atividades laborais de servidores(as) e terceirizados(as).
- 21.** Assegurar a adesão voluntária ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), garantindo que o teletrabalho parcial ou integral contribua para a qualidade de vida e o bem-estar dos(as) servidores(as), bem como para a eficiência laboral, com alinhamento entre as ações institucionais e compromisso com as atividades presenciais essenciais.
- 22.** Garantir, conforme a legislação vigente, a manutenção e/ou adoção de jornadas de 30 horas semanais nos setores administrativos, assegurando não apenas o funcionamento e o atendimento adequados do campus, mas também o bem-estar e a valorização dos(as) servidores(as), contribuindo para a redução de adoecimentos relacionados à sobrecarga laboral e para o fortalecimento de uma cultura organizacional mais saudável e produtiva.





COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Diálogo, parcerias e visibilidade



O aprimoramento da comunicação institucional com a comunidade interna e externa é essencial para consolidar uma gestão participativa, transparente e socialmente articulada, capaz de promover parcerias e fortalecer a presença do IF Baiano no Território.

Este eixo busca ampliar os canais de diálogo e de visibilidade das ações do *Campus Santa Inês*, reforçando a comunicação com a comunidade escolar e com o Território, valorizando as representações institucionais e ampliando a articulação com parceiros locais e regionais.

A comunicação, compreendida como instrumento de gestão pública e de valorização da imagem institucional, deve aproximar pessoas, construir confiança e potencializar o alcance social e educativo do IF Baiano.

COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

- 01. Instituir processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações institucionais**, adotando metodologias que orientem a construção e o desenvolvimento do Plano de Gestão Quadrienal e dos Planos Anuais de Ações, pautadas no diálogo, na transparência e na participação coletiva.
- 02. Fortalecer o site institucional**, garantindo a atualização permanente de todas as abas mediante articulação direta com os setores e núcleos, e assegurando informações integradas sobre programas, planos, projetos e/ou ações do *campus*.
- 03. Fortalecer o fluxo de informações para as postagens institucionais**, mediante diálogo e articulação com a comunidade escolar, assegurando colaboração e agilidade na divulgação das ações.
- 04. Ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas por estudantes, servidores(as), núcleos e setores**, assegurando reconhecimento coletivo e valorização das iniciativas.
- 05. Apoiar o Jornal do IF Baiano *Campus Santa Inês***, desenvolvido por discentes, como canal complementar de comunicação institucional e de expressão estudantil, garantindo suporte técnico, material e visibilidade às suas produções.
- 06. Criar boletins digitais periódicos**, com informações resumidas sobre atividades acadêmicas, administrativas e de gestão, ampliando a circulação de informações confiáveis e acessíveis.
- 07. Implementar mecanismos permanentes de escuta e diálogo**, como formulários digitais, caixas de sugestões e reuniões setoriais ou temáticas, garantindo retorno público e sistemático às demandas apresentadas pela comunidade escolar.
- 08. Instituir a ação “Gestão Presente”**, com visitas regulares da Direção-Geral aos setores administrativos, pedagógicos e de produção, salas de aula, espaços de convivência e refeitório, promovendo escuta ativa e fortalecendo vínculos com servidores(as), terceirizados(as) e estudantes.





COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Diálogo, parcerias e visibilidade



- 09.** Promover formações sobre comunicação institucional e cultura organizacional, voltadas a estudantes e servidores(as), reforçando o compromisso coletivo com uma comunicação ética, inclusiva e humanizada.

REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

- 10.** Fortalecer o diálogo com as representações estudantis e de trabalhadores(as), assegurando espaços regulares de reunião, escuta ativa e participação nas discussões institucionais.
- 11.** Apoiar a formação e o fortalecimento das representações estudantis, assegurando suporte institucional, logístico, material e apoio financeiro, conforme as normas vigentes, sempre com respeito à autonomia e à participação democrática.
- 12.** Apoiar e dar visibilidade às iniciativas das representações, valorizando as ações que contribuem para a vida acadêmica, protagonismo estudantil e integração da comunidade.

ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARCERIAS

- 13.** Fortalecer o diálogo com prefeituras, secretarias, escolas, consórcios públicos e instituições do território, ampliando ações conjuntas nas áreas de educação, ciência, tecnologia, cultura, agricultura e meio ambiente.
- 14.** Ampliar a participação do campus em conselhos, fóruns, comissões e redes interinstitucionais, assegurando representatividade qualificada e contribuindo para agendas estratégicas do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá e regiões vizinhas.
- 15.** Promover parcerias com instituições públicas, sociedade civil organizada e arranjos produtivos para ações integradas de formação, pesquisa aplicada, extensão e inovação, fortalecendo o impacto social e econômico do campus.
- 16.** Estimular ações colaborativas de divulgação dos cursos, eventos e iniciativas do campus em meios comunitários e institucionais (rádios, escolas, feiras, prefeituras, associações), ampliando o alcance social e o vínculo com a comunidade.



IF Baiano Campus Santa Inês

Vamos juntos construir um campus ainda melhor!

⌚ [@rosineidebrazf
✉️ \[rosineide.fonseca@ifbaiano.edu.br\]\(mailto:rosineide.fonseca@ifbaiano.edu.br\)](https://www.instagram.com/@rosineidebrazf)



Documento Digitalizado Público

Plano de trabalho - 2026 a 2030 - Candidata Rosi

Assunto: Plano de trabalho - 2026 a 2030 - Candidata Rosi

Assinado por: Rosineide Fonseca

Tipo do Documento: Plano

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rosineide Braz Santos Fonseca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/11/2025 12:22:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1200113

Código de Autenticação: 348e1ec9de

